



MARIO LIANI

Numerologia Transpersonal
www.38uh.com

OS ENSINAMENTOS DE KRYON

Kryon canalizado por Mario Liani

O Grupo de Kryon é a denominação que Mario Liani utiliza para canalizar a amorosa energia de Kryon, a qual não representa uma entidade isolada, mas um grupo de consciências superiores de ascendência angelical, que trabalha sem individualidades e com uma sincronia absoluta.

Kryon está sendo canalizado em vários idiomas por diferentes porta-vozes em todo o mundo. Mario Liani canaliza Kryon na língua espanhola.

NOVE PERGUNTAS E RESPOSTAS 2004

Canalizado durante o ano 2004

1ª PERGUNTA:

Estimado Kryon: talvez as minhas perguntas possam parecer esquisitas, mas não estou confusa, estou apenas um pouco decepcionada com as pessoas da minha localidade. Neste momento, a Venezuela está vivendo uma situação sumamente perigosa, onde as pessoas estão se atacando uns aos outros, sem se importar com a sua condição social. Velhos e crianças foram maltratados, mulheres grávidas morreram, destruíram ruas, queimaram casas, despediram pessoas dos seus empregos de muitos anos, não se pode conversar com o vizinho sem sentir esta agressividade que está latente, em todos os momentos...

Agora, o que posso fazer para resolver esta situação, pelo menos aquela que está ao meu redor?

Você acredita que esta situação pode mudar se tirarmos o Presidente do seu mandato? Considera justo que as pessoas humildes sejam ajudadas com o dinheiro do Estado? Em que plano estão as pessoas que pensa em destruir? O que deve acontecer para que as pessoas entendam que não é assim que uma nação cresce? Por qual razão há tanto fanatismo? Por que há pseudolíderes que lançam as pessoas ao abismo e não são castigados pelo Universo?

Apesar de recebermos a mensagem dos Deuses, há pessoas que querem forçar a barra e pensam em matar e destruir. Por que as pessoas seguem líderes, quando sabem que a sua intenção verdadeira é apenas obter vantagens? Sim, pois quando eles conseguirem o que querem, vão descartar aqueles que lhes serviram.

Desculpe-me por tantas perguntas, mas acredito que, para entender a situação, é preciso uma mente superior, uma ajuda espiritual mais elevada.

E (Venezuela)

1ª RESPOSTA:

Todas as suas perguntas refletem um determinado tipo de preocupação: por que a raça humana ainda não mudou e não evoluiu para um modelo mais espiritual de tolerância, paz, equidade e justiça social? O que acontece com a "Justiça Divina" que não intervém? Por que o Universo "não castiga"?

Querido, "tudo e todos os que estão nas nossas vidas são um reflexo daquilo que nós somos. Não podem estar aqui, a menos que representem um reflexo ou face da nossa consciência, pois, o afim atrai o afim, em consciência e em energia".

Neste momento, os habitantes do seu país têm o que merecem, pois foi assim que projetaram (ainda que não tenham consciência disto).

Olhe para a sua vida e se questione se você tem o que merece ou se tem trabalhado para ter aquilo que não tem, mas que, ao mesmo tempo, pensa que merece e que, portanto, quer manifestar "agora".

Olhe o seu país e se questione se o país tem o que merece ou se o seu povo tem trabalhado para ter aquilo que não ainda não tem. Pense: o país merece, agora, aquilo que ainda não tem? Acredita que vocês, como país, estão prontos para receber ou ainda deveriam aprender um pouco mais dos próprios erros?

Tudo o que acontece está de acordo ao que, como humanos, projetam dos seus pensamentos. O seu país é como um organismo vivo, com uma grande mente que opera sob a direção do nível de consciência que domina a massa. Não é necessário que lhe diga qual é o nível de consciência dominante: é percebido todos os dias, em todos os níveis da sua sociedade.

Este nível de consciência que impera neste momento, só evoluirá para um nível superior quando atingir um nível tal de massa crítica que possibilite a mudança, depois de que cada um de vocês fizer a sua parte.

Esta mudança será conquistada depois de que cada um de vocês fizer a sua parte, de maneira individual, dando exemplo, sem se importar o que o vizinho pense disto, até que a mais tênue luz que uma vela pode projetar se converta em um poderoso farol de luz criado por milhões de luzinhas, milhões de velas ascendidas em uníssono, que criam a massa crítica necessária para iluminar a mais feroz das trevas que, por sua vez, deverá se retirar de forma inexorável para dar lugar à luz.

Quando falo de "mudança", não estou fazendo sob a ótica dual (os que estão, são "maus" e os que vêm, são "bons"). Tampouco estou subjugando o critério de que deva chegar o fim de um período de governo e que deva começar outro novo.

A visão de mudança que procuro lhe transmitir não é a visão de um país com um novo governante ou com um novo governo. Esta visão só estaria mostrando uma mudança de atores, não uma mudança de paradigmas.

Esta visão de mudança é aquela onde cada um de vocês cria em si mesmo e, por consequência, atuará potencialmente como um poderoso fator de transformação da consciência coletiva... e a consciência coletiva não se guia por fronteiras geográficas ou continentais.

Querida, você pergunta o que pode fazer para solucionar esta situação, “pelo menos” ao seu redor.

Aquilo que minimizas (o seu redor) é o que mais tem importância. O seu âmbito imediato é o terreno fértil que você dispõe para semear e cultivar a semente da mudança. Comece por você, por seus seres queridos e pelos que não são tão queridos. Atue da forma que você quer que os seus governantes atuem. Administre o que corresponde aos outros, como gostaria que fizessem com os seus bens. Responsabilize-se pelas causas alheias, como gostaria que os outros também fizessem pelas suas. Procure ser um impecável exemplo para os outros, mas sem buscar sê-lo... Que paradigma, não é?

Principalmente, ocupe-se de si mesma. Faça o que sente que deve fazer, por você e para você, para a sua evolução... e deixe de se preocupar tanto pelo que acontece ao seu redor. Faça luz na sua vida, para que só esta luz se expanda para outros cenários, sem que você interfira muito nisto.

Deseja que apareça um líder? Comporte-se como o líder que gostaria que surgisse “do nada” para liderar o seu país. Lidere os seus próprios processos e ensine outras pessoas a liderar, para criar a massa crítica necessária e conseguir, assim, o surgimento deste líder que vocês desejariam que lhes conduzisse por um caminho de justiça social.

Querida, não se desculpe por pedir ajuda e compreensão, pois desde o momento em que o faz está aceitando, implicitamente, que não está sozinha, que pertence a uma grande família que expressa o seu amor e solidariedade desde e para o nível multidimensional, onde estão os seus integrantes.

Lembre-se que é muito amada e é abençoada por manifestar a sua angústia e preocupação, que não é outra que a angústia do ser humano em clamar por seu sentido de propriedade universal.

2ª PERGUNTA:

Volto a consultá-lo da Argentina e o meu nome é S.. Tive e tenho muitíssimos problemas no amor. Conte anteriormente que os meus parceiros sempre me deixam, por causas aparentemente idiotas. Quebrei, invocando o tribunal cármico, os meus contratos de solidão, recitei muitas vezes a oração de co-criação (a velha), mas sinto que algo no meu coração ainda está amarrado, que não deixa vir a manifestação do pedido. O que me aconselha?

S. (Argentina)

2ª RESPOSTA:

Querida, o Espírito não deseja que sofra, mas, sim, deseja que, através do que contratou, experimente e aprenda.

Empreendeu ações através de decisões difíceis, mas adequadas para o seu compromisso. Empreendeu o caminho correto e está passando por ele com honra. Mas ainda falta algo: falta entrega e aceitação.

A entrega se refere à disposição de transitar por um caminho sem esperar resultados concretos. Só é necessário fazer o certo, o que se sente no interior, e depois soltar, acionando, sem realmente esperar resultados. Assim, quando ocorrer aquilo que deve

acontecer, isto será aceito do fundo do coração, com total agradecimento. Isto é aceitação.

Entregue-se ao seu processo, faça o correto e aceite o que vier, posto que você já colocou a sua intenção total no que deseja corrigir na sua vida. A sua intenção é tão sagrada como aquilo que acredita que é e, por isto, o Espírito a honra e a ajuda para que o seu pedido seja cumprido. Acontece, apenas, que o tempo linear, aquele tempo em que o humano deseja ver resultados, não corresponde com o tempo em que estes resultados, os resultados derivados da sua intenção sagrada, sejam cumpridos e que você consiga apalpar.

Tenha paciência, entregue-se e aceite. O Espírito está lhe acompanhando em todo o seu processo.

3ª PERGUNTA:

Em janeiro deste ano fiz a renúncia a tratos, contratos e dispositivos prejudiciais para a evolução. Tenho me sentido bem desde então, mas não sei se isto é pedir o implante neutral, já que as afirmações contidas no escrito não dizem assim, com todas as letras. Espero que me esclareça isto, dizendo, com todas as letras, se isto é pedir o implante neutral, porque já perguntei para outras pessoas que não disseram nada com clareza.

Mas, a presente comunicação é para pedir um grande favor: quando Kryon se comunicar consigo, poderia fazer uma pergunta?

O assunto é que estou me formando em Adolescência, as crianças me interessam muito e gostaria de poder ajudar um pouco nesta área. Ofereceram-me, agora, uma possibilidade de trabalhar cuidando de adolescentes em um centro de reclusão – são meninas que cometeram “delitos” – (ainda que eu gostaria de dar aulas de espanhol e ortografia e, desta forma, manter uma comunicação com os adolescentes; entretanto, preciso de emprego e, por esta razão, estou aceitando a possibilidade de estar neste lugar) – e tenho que apresentar um trabalho de campo para a faculdade com o tema que escolhi, que é: “Prevenção ou cura de dependências com a espiritualidade”.

Como posso ajudar as crianças? O que é necessário dizer para que captem? Como ensiná-los sem mencionar palavras “esquisitas” como carma? Na minha cidade há pouca abertura para estes temas.

V. (México)

3ª RESPOSTA:

Querida, o Espírito sempre honra a intenção do humano, quando ele a manifesta e toma o controle da sua evolução. Você decidiu controlar e o Espírito está honrando a sua decisão. É por isto que o Espírito não precisa (ainda que lhe agrade) de complexos rituais ou determinadas palavras. Às vezes, a mais pura das intenções é aquela que não é expressa com palavras, mas com sentimentos. O seu sentimento foi honrado, mais do que as suas palavras. E assim é.

Com relação a sua outra pergunta, parte da resposta que deseja já está contida no primeiro parágrafo. O Espírito honrou a sua intenção e lhe ajudou a percorrer o caminho que pediu trilhar. O emprego que “precisa” é o emprego que lhe permitirá ampliar o seu horizonte e lhe fará detectar, realmente, qual é o seu caminho vocacional. Estudou e se preparou para lidar com certos conhecimentos, e eles lhe

servirão para se comunicar claramente com estas criaturas de Deus que precisam de palavras, não necessariamente perfeitas ortograficamente.

Estas criaturas, que já estão lhe esperando, precisam de alento e amor, precisam de reconhecimento e valorização pelos humanos que saibam falar aos seus corações, muito mais do que às suas mentes.

Qualquer dependência, seja da forma que for, representa um refúgio e um paliativo para o humano que não é capaz de se sentir valorizado por si mesmo. A falta de valorização lhe conduziu a transitar por um caminho que aparenta preencher este vazio interno. Portanto, o Espírito recomenda que ajude estas criaturas a encontrarem o caminho para a autovalorização.

A autovalorização deve ser tratada no nível emocional, primeiramente, buscando que o ser se comunique emocionalmente com os seus semelhantes, para que aprenda a sentir e a se fazer sentir. Logo, a abertura do sentir tornará possível que o humano sinta interiormente a sua presença Superior, aquela que é tudo, aquela que é Pai e Mãe, aquela que compreende e que aceita, aquela que valoriza incondicionalmente, aquela que vem do Ser e, sem palavras, vai fazer sentir que ele, ou ela, esteja conectado com a totalidade.

Quando o ser humano sentir esta conexão, o medo perde para a possibilidade de não ser aceito ou valorizado pelos outros, pois nada será mais importante do que a sua própria auto-aceitação, aquela que provém da certeza de se sentir perfeito perante o olhar do Espírito.

Não tenha medo em falar com as crianças. Peça, apenas, ao Espírito, que lhe conceda adequada expressão para que, através das suas palavras, Deus fale. Deus falará através de você, como agora Deus fala através deste canal que foi solicitado. Peça apenas que as suas palavras, as de Deus, toquem o coração e produzam o efeito desejado em cada um deles.

Por último, a espiritualidade é apenas uma palavra que encobre e sugere a necessidade de praticar o amor. O amor nasce de dentro e vai para si mesmo, para depois se expandir aos demais. Esta é a chave. Não se pode demonstrar ou dar aquilo que não se tem.

4ª PERGUNTA:

Um milhão de graças por responder. Honro a sua encarnação presente e honro ao Espírito de Amor que nos deu a oportunidade de estar Aqui e Agora. A resposta de Kryon clareou o meu caminho. Por favor, agradeça a ele por mim, e diga que eu o/a amo.

E, sem querer abusar da sua carga de trabalho, farei o comentário de que o meu filho menor, de 25 anos de idade, tinha dependências. Pedi que fizesse a renovação de tratamentos, contratos e dispositivos, e parece que ele fez isto. Entretanto, quando os problemas ficaram muito difíceis, pedi para ele ir embora de casa e ele partiu, chateado e aborrecido.

Agora quer retornar para nós, para a casa familiar, mas eu não permiti, porque ele não trabalhava (agora ele tem um emprego, mas antes costumava abandoná-lo em um mês), nem estudava. Ele sempre se sentiu mal, porque diz que não demos o seu lugar

de homem da casa (é o único), já que o seu pai faleceu quando ele tinha dois anos. E isto foi o seu pretexto para fraquejar e criar dependências.

Direi que, quando engravidei dele, não desejava ter outro bebê, chorava muito e não aceitava bem o fato dele vir. Será que isto causou algum dano a ele? Com o tempo o aceitei e o amo, de verdade. Só gostaria que encontrasse o seu rumo na vida, pelo bem dele e de todos. Ele diz que, quando encontrar o seu "dharma", será feliz e próspero e não cometerá mais erros.

É momento de permitir que ele volte para a nossa casa familiar? Como ele vai descobrir o que veio fazer aqui? Como conseguirá a sua paz interna e a alegria de existir?

V. (México)

4ª RESPOSTA:

Querida, o Espírito não julga os seus sentimentos para com o seu filho durante a gravidez. Tudo o que sentiu fez parte de um plano e tinha um propósito que foi sendo revelado à medida que você se abriu ao amor pelo seu filho. No momento em que você manifestar este amor, os seus caminhos e os caminhos dele irão clarear e haverá um encontro que colocará tudo na perspectiva exata.

Ele manifestou a sua intenção, mas fez isto sem compreender muito bem o que estava fazendo, posto que está focalizando a sua atenção no amanhã, quando "tiver", quando "for", quando "encontrar", quando "conseguir", o que não é funcional, pois Ser é ter, mas ter não é Ser.

Ajude o seu filho a Ser, para que consiga encontrar o que deseja. Mostre a ele o caminho através do amor familiar, do equilíbrio e do respeito às normas. Ensine-o com o exemplo, mas não com a imposição. Dê a ele a oportunidade de sentir e de experimentar verdadeiramente aquilo que anda buscando. Quando sentir, saberá o que é sentir e, certamente, Ser.

Querida, ajude o seu filho a Ser, para que você mesma possa se ajudar a se encontrar com o seu Ser.

5ª PERGUNTA:

Sou um neófito em muitas coisas. O meu recente despertar espiritual, suponho que igual ao de muitos, foi manifestado através de "pressões" do Espírito para que o vejamos e para que o deixemos entrar em nós.

Se às vezes tenho momentos de felicidade por ter me encontrado, sobretudo, com Jesus, há outros em que o soçobro por coisas totalmente terrenas me agonia e não consigo ver, nem sentir o que o Espírito quer me dizer, ou melhor dizendo, não vejo nada e me sinto sozinho. O pior de tudo é que me sinto sem resultados, sem conexão, sem respostas ao perguntado ou solicitado, somando-se as pressões de todos os dias para viver neste momento, as quais não me deixam concentrar no que realmente importa, desgastando-me.

O. (Argentina)

5ª RESPOSTA:

Querido Humano, o maior encontro que poderia experimentar é o encontro consigo mesmo, eis que, depois deste encontro, nunca mais se sentirá sozinho.

A sua solidão e a sua angústia se originam de uma falta de conexão com o seu verdadeiro ser, que apenas está à espera de que o reconheça. Para reconhecê-lo, incentivamos a suspender o seu diálogo interno e as suas preocupações, que não fazem nada mais do que encobrir o que deveria ouvir: o chamado do Espírito.

Quando deixar de se concentrar em pressões e resultados, terá aberto o caminho para receber todos os sinais e pistas que o Espírito, continuamente, envia-lhe com amor, para que reconheça o caminho que precisa pisar. O espírito lhe ama e diz que você nunca está sozinho.

6ª PERGUNTA:

C. tinha uma situação pessoal na sua casa, relacionada com certa míngua energética que lhe afetava, principalmente as relações e a economia. Esta míngua estava relacionada com uma ruptura sentimental não resolvida, que perturbava a harmonia do seu lar.

Por sua vez, C. trabalhava na sua casa, há algum tempo, com uma poderosa energia tetraédrica instalada a nível etéreo, a qual também estava influenciando a situação.

C. (México)

6ª RESPOSTA:

Deve ter presente que a prosperidade é um assunto muito pessoal, que depende do equilíbrio da pessoa. Se não há equilíbrio físico, espiritual e emocional, este desequilíbrio afeta tudo, principalmente, a prosperidade.

Por outro lado, visualizamos um tetraedro (presumo que é um merkabah que montou na sua casa) que tem, no seu centro, uma energia negra, podre e, por conseqüência, altamente negativa. Este tetraedro já cumpriu o seu ciclo, está esgotado e, portanto, é o momento de ser desativado e retirado da sua casa, para depois construir um novo, com uma nova energia (se você se conectar com esta intenção).

Este tetraedro é, provavelmente, o causador do seu sentimento de cansaço permanente ou de estar fisicamente esgotada, pois ele está extraindo energia. Como poderá ver, você mesma o produziu e, portanto, é você mesma que deve desmontá-lo.

Kryon lhe diz:

Querida, o equilíbrio começa a ser gerado de dentro para fora.

Procure o seu centro e estabeleça o eixo sobre o qual deverá girar a nova energia que emanará do seu ser. Recorde sobre o sentido da rotação. Escolha o seu próprio sentido de rotação, aquele que você sabe que lhe convém.

Quando começar a girar para produzir o novo campo de energia, lembra de preencher todo o seu lar com este campo e visualiza que a força centrífuga desta rotação expele tudo, poderosamente, até os últimos resíduos daquilo que deve ser limpo. Será como um tornado de luz que vai levantar tudo ao seu redor. Tudo ao redor de si será

levantado e transportado para outra dimensão, mas você estará a salvo, dentro do olho do furacão.

Quando sentir que algo pode lhe afetar, volte a se imaginar dentro do olho deste tornado de luz, enquanto o torvelinho gira e afasta toda a negatividade. A sua paz está dentro de si, no seu centro, sem importar o que acontece no raio de ação do furacão.

Você tem a sua paz. Conecte-se com ela e use-a para reconstruir o equilíbrio perdido. O furacão de luz gira em redemoinho, mas o olho do furacão está verticalmente conectado com o eixo de luz, que ancora os seus dois centros de equilíbrio, o de cima e o de baixo. Você sabe qual é a cor da luz do torvelinho e qual é a cor do eixo de luz interior. Esta será a sua paz.

7ª PERGUNTA:

Em virtude de que a consulta de C. também estava relacionada com aspectos laborais e financeiros, posteriormente o Grupo de Kryon deu o seguinte conselho, relacionado com certos ajustes que ela deveria fazer no seu ambiente de trabalho.

C. (México)

7ª RESPOSTA:

Querida, quando tudo está caminhando sobre trilhos, o deslocamento é realizado suavemente, e a viagem, às vezes, pode parecer monótona, porque a cadência das rodas do vagão sobre os trilhos é muito ritmada e pausada.

Assim, o que realmente acontece na maioria das vezes é que o passageiro, que está comodamente instalado no vagão, começa a relaxar e depois acaba dormindo, pois tudo parece estar bem.

Mas isto implica duas situações possíveis.

Se o passageiro dorme e deixa de ficar atento à totalidade da viagem que está se deslocando ao seu redor, ao ocorrer uma emergência, ele é tomado de surpresa e não pode reagir imediatamente, pois está adormecendo pelo sono e pela letargia causada por causa da monotonia da viagem. As suas reações são lentas ou, talvez, dolorosas, eis que foi tomado de surpresa. Esta é uma forma de empreender a viagem.

Na outra situação, o passageiro fica atento à paisagem externa e às circunstâncias internas. No caso de sentir que a viagem não está sendo realizada de forma adequada ou se acontecer alguma emergência dentro do vagão, o passageiro está ciente de que em todos os vagões há um freio de emergência que pode ser ativado em casos extremos. Esta é a outra maneira de viajar.

Sinta-se em liberdade para ativar o freio de emergência, a fim de deter a marcha e realizar as correções necessárias. Às vezes, é preciso parar completamente o trem, descer, pisar na terra, esticar as pernas, caminhar por aí, observar os arredores, fazer uma pausa e depois empreender a viagem com novos brios.

Lembre-se que este é o seu trem e você, ainda que seja uma passageira, tem o controle. Na vida, nem tudo funciona sempre no controle automático. Os ajustes eventuais são necessários, posto que a paisagem muda e cada novo cenário requer uma potência de impulso e certa estratégia de condução diferente daquela usada anteriormente, para, assim, manter em marcha a locomotiva que vocês dirigem.

Então: você deseja ser a passageira passiva, a maquinista do trem, ou ambas, passageira e condutora de uma só vez?

8ª PERGUNTA:

M. perguntou sobre o fato de que, durante esta época, houve um crescimento significativo de doenças terminais em crianças e jovens.

M. (Cuba)

8ª RESPOSTA:

Em resposta a sua pergunta, a energia do Grupo de Kryon me transmite a informação de que é necessário que muitas pessoas transcendam e elevem a sua consciência individual e planetária. Ainda que isto possa ocorrer de diferentes formas, vai parecer que existe um padrão comum relacionado com o padecimento de doenças terminais, cujas conseqüências estremecem fortemente, tanto o paciente, quanto o seu tutor.

No plano individual, as doenças terminais ajudam as pessoas a se encontrarem com o ser interno e transcender através da aceitação da doença e do processo que ela envolve. Chegado neste ponto, é muito provável que a pessoa compreenda que deve mudar o seu programa e ficar, ao invés de partir...

De um ponto de vista coletivo (familiar ou social), não há nada mais doloroso do que uma doença terminal em crianças e jovens e, sobretudo, em que os seus pais devam suportar a dor do sofrimento que a doença provoca no afetado, assim como a dor da perda que estes pais sentem pelo filho que parte, não aceitando o fato atípico e antinatural (pela lei da vida) de um jovem morrer antes do que uma pessoa mais velha.

Esta dor representa uma escala programada para que a pessoa enfrente o acontecimento e o transcenda, através da dor, da aceitação, do perdão, para assim alcançar o agradecimento da compreensão e a renovação das estruturas emocionais e espirituais. Como foi dito várias vezes, o presente principal que um ser próximo dá aos seus seres queridos quando falece, é deixar-lhes um motivo para focalizar a sua auto-evolução interna e ativar o surgimento de uma consciência superior.

Os jovens que vêm para este plano com doenças terminais são seres elevados cuja missão é "sacudir" outros seres que não tiveram oportunidades evolutivas através da auto-seleção ou por vontade própria. São obrigadas, portanto, a enfrentar situações extremas que provocam um grande abalo interno, o qual fará surgir, se elas acontecerem e a pessoa aceitar experimentá-las, a auto valorização espiritual.

Há algum tempo isto não era tão urgente como agora, pois os seres evoluíram depressa para enfrentar novos paradigmas. Agora é tempo de enfrentar novos paradigmas e é preciso que todos tenham oportunidade, de uma ou de outra forma, de elevar a sua consciência.

9ª PERGUNTA:

Sinto que a Venezuela está dando muito exemplo, está dando um padrão do que vai acontecer em todo o mundo e vejo que nenhuma canalização, de nenhum ser espiritual, refere isto diretamente, mesmo eu aceitando e compreendendo que na totalidade de todas as mensagens sempre está contido o sentido intrínseco do que aqui vivenciamos atualmente, assim como em todo o mundo.

Neste sentido, atrevo-me a sugerir uma pergunta a Kryon que arde na minha garganta. Portanto, rogo a sua cumplicidade e amor, e se realmente se sentir conectado com ela, por favor, responda-a como puder. A pergunta a Kryon é:

Querido Kryon: sempre celebro a sua presença e muito mais aqui, na Venezuela. Peço a sua permissão para ver se pode responder esta pergunta:

Ajude-nos (aos venezuelanos) a compreender o efeito Simón Bolívar no processo sócio-político atual. Sinto que a grande fortaleza espiritual de Simón Bolívar busca a resolução de algo que desconhecemos completamente.

M. (Venezuela)

9ª RESPOSTA:

Querida, abençõe a sua pergunta, pois ela contém mais significado do que você pressente.

A figura histórica que destaca transcendeu a história em virtude do legado deixado e do seu significado, que não é outro além daquele de perseguição do ideal de liberdade e independência dos povos e raças, sem opressores, nem oprimidos.

A entidade cumpriu o seu dever e deixou semeado no inconsciente coletivo este ideal. Entretanto, pelo fato de que este ideal permaneceu semeado no coletivo em estado latente, era indubitável e também necessário que fosse novamente resgatado do seu estado de hibernação, por assim dizer, e reativado, sob uma nova luz ou sob novas circunstâncias.

O legado da entidade que vocês chamam O Libertador foi reativado, mas, dadas às circunstâncias atuais do país em que vocês vivem e a realidade que vocês formam com os seus pensamentos e decisões, o legado revolucionário e independentista da entidade foi resgatado por um grupo que realinhou ideais similares aos que estão dormindo na semente latente.

Este realinhamento de ideais se conecta a um sistema de crenças, e dele emanam ou resultam as ações que vocês conhecem. Entretanto, esta semente não é única, e isto é um fato. Ela é multidimensional ou interdimensional. Há uma semente ou legado para cada ideal que possa existir nas mentes humanas. Portanto, outros humanos poderiam resgatar esta semente ou este ideal interdimensional, se assim entenderem, e trazer o seu potencial para este plano.

O trabalho é o mesmo, o esforço é o mesmo, a intenção é a mesma: perseguir um ideal de liberdade e independência com muita emoção e fortaleza, que o ideal se torne uno com o humano (como, de fato, aconteceu com as pessoas que o ativaram na sua realidade atual).

Cada ideal que vocês perseguem como humanos, está acoplado ao seu processo evolutivo individual, mas quando o ideal que se persegue é coletivo, o processo que gera transcende o individual e gera paradigmas coletivos baseados nos marcos de crenças pessoais.

Se a pergunta que você faz busca a resposta de saber se o Espírito do Libertador pode incentivar outros a seguirem as suas pegadas, a resposta é sim, pois este ideal é universal e o seu país não é o único dono, assim como tampouco o é qualquer humano

em particular. Cada coletivo tem o seu exemplo de ideal, mas digamos que cada coletivo tem um modelo que se diferencia muito pouco dos outros modelos, pois cada modelo caracteriza uma leve variação do modelo mestre desta semente interdimensional.

Qualquer um de vocês pode resgatar este espírito. Aquele que fizer isto só deverá seguir a sua visão com emoção e se conectar com o potencial interdimensional que esta missão traz implícita.

Esta semente não é nada além do espírito da liberdade, da independência, da diferenciação a partir da unidade ou individualidade. Em virtude da sua dualidade, dentro do leque de opções que vocês têm, existem infinitas variações sobre como acometer e retomar este espírito, fazendo com que germine a semente no seu país. A semente germinou recentemente, sob um modelo ou conceito muito específico ou personalista, mas, assim como aconteceu desta forma, também é possível que outro humano reative o mesmo sonho e o coloque a germinar, sob outra tendência ou esquema. Neste caso, a dualidade se encarregaria de decidir qual dos possíveis esquemas que, se fossem ativados, prevaleceria.

O espírito daquele que vocês chamam O Libertador representa apenas um paradigma humano que nasceu de um conceito espiritual puro, que é apenas deixar florescer a semente da vida, outorgando-lhe o livre arbítrio necessário para que produza vida, movimento, ação, aprendizagem e, por consequência, transcendência evolutiva.

O espírito do Libertador, que é o espírito desta idéia, clama por procurar elevar os ideais da semente de liberdade no seu máximo potencial de aplicação no nível social, isto é, no que diz respeito à igualdade política e social, sem diferenças de classes ou crenças.

A sua pergunta contém, no fundo, uma grande preocupação pela resolução de um processo muito específico. Não é possível procurar uma resolução se vocês não procuram observar o seu próprio processo com uma visão global, onde possam trazer idéias para ajudar as visões individuais a se firmarem e fluírem para a obtenção de resultados coletivos.

Se ainda pressentem que isto não ocorreu, é porque ainda não existem visões individuais com espírito coletivo, ou é porque, nas visões que estão vigentes, não se conseguiu transcender a fronteira do individual para o coletivo, pois é necessário que mais pessoas como você renunciem suas posturas individualistas.

Estando vocês na dualidade como estão, talvez não percebam que qualquer das alternativas que utilizarem na busca desta visão poderá ser correta, pois as posturas extremas e duais (como as que agora têm a oportunidade de vivenciar para aprender com elas) têm a virtude de permitir que surja o vislumbre da existência de um ponto de equilíbrio...

A semente potencial e interdimensional da liberdade ou do livre arbítrio que foi ativada por vocês como coletivo, graças ao surgimento de uma visão pessoal perseguida com afincamento e emoção, será transformada em um modelo evoluído de equilíbrio social, e isto é um fato. Apenas é necessário que mais pessoas se conectem com a semente interdimensional da liberdade e ativem as suas visões individuais para uma visão unificada deste espírito que, no seu momento, simbolizou o uso do combate para a obtenção de tais ideais, mas que, hoje em dia, pode ser ativado apenas pelo aspecto

contrário, que é exatamente a união de critérios para a busca de argumentos comuns que proporcionem estados de equilíbrio.

Quanto mais estados de equilíbrio se conseguirem, maior distância se estabelecerá do ponto de conflito que agora lhes agonia, pois o estado de equilíbrio das coisas é outra forma de dizer que foi projetada uma Luz sobre uma situação. Quanto maior a Luz, maior o equilíbrio. Projetar a Luz sobre uma situação equivale a ancorá-la para facilitar os que estão nos extremos escuros de uma habitação, a fim de que se reúnam procurando a Luz... que está no centro...

Kryon

Canalizado por Mario Liani

Há plena e total autorização para fazer circular livremente o texto acima impresso ("Nove Perguntas e respostas 2004" – ano 2004 - Kryon canalizado por Mario Liani), sempre que seja enviado ou publicado integralmente, sem edição e com os respectivos créditos de autoria. Lembramos amavelmente que o único interesse perseguido com a divulgação pública deste e de outros textos similares é a transmissão de conhecimento e a elevação da consciência.

Mario Liani es Numerólogo profesional y como tal, asesora a personas, grupos y empresas a nivel internacional desde Caracas, Venezuela.

Numerología Transpersonal - Las Enseñanzas de Kryon:

www.numerologiatranspersonal.com

Traducción del español al portugués de Brasil: Ana Cristina Moraes Warpechowski -

awarp@terra.com.br

Revisión y edición: Ana Rachel Salgado - arachel@terra.com.br